



Comunidade lota Audiência Pública na Alerj

Governo fica acuado e responde com cinismo

Audiência pública sobre as universidades públicas estaduais do Rio de Janeiro evidenciou a necessidade de os trabalhadores fortalecerem a greve da categoria e fazerem desta um grande instrumento de luta e conquista de suas reivindicações. Entre elas, a reformulação do plano de carreira dos técnico-administrativos e a implementação da Dedicção Exclusiva para os docentes.

Diante de um auditório lotado, o secretário de Planejamento, Sérgio Ruy Barbosa, ouviu das entidades representativas de trabalhadores, docentes e estudantes de Uerj, Uenf e Ueuzo um diagnóstico das precárias condições de funcionamento enfrentadas pelas três instituições. Mesmo das próprias cadeiras, os participantes puderam fazer perguntas ao secretário.

Demonstrando um cinismo que revoltou a todos os presentes, Sérgio Ruy alegou que os

servidores da Uerj obtiveram ganhos expressivos nos últimos anos, referindo-se ao Plano de Carreira das categorias. Em tom ameaçador, inquiriu: “- Vocês querem que eu apresente aqui os salários de vocês?”. O secretário confirmou que há uma comissão finalizando os estudos sobre a Dedicção Exclusiva, que será encaminhada para aprovação no legislativo em agosto. Para os técnico-administrativos, o secretário afirmou não ter mais nada. Após a intervenção do deputado Comte Bittencourt, o Secretário aceitou conversar com cada entidade separadamente.

O mais inacreditável é que essa visão da Uerj, quase que como um sonho de consumo dos servidores, encontra adeptos até mesmo dentro da própria instituição. O vice-reitor da universidade, Paulo Roberto Volpato, além de não defender os interesses dos servidores, ainda teve o desplante de dizer que

“a política de bolsas na Uerj é um sucesso”.

Os debates sobre as instituições de ensino superior da última terça-feira (19/06) deixaram claro que os discursos entre Governo do Estado e Reitoria estão afinados. E a intenção do governador Sérgio Cabral é mascarar para a comunidade universitária e, principalmente, para a comunidade externa a sua política de precarização das condições de trabalho da Uerj, bem como de sucateamento do serviço público como um todo.

Diante desse quadro, somente a adesão dos técnico-administrativo à greve que se iniciou no último dia 19 de junho, com a mobilização conjunta com docentes e estudantes, também paralisados, podemos reverter esse processo de destruição do ensino público, gratuito e de qualidade.

Participe da agenda de luta da greve!

Agenda de luta:

- Terça-feira (26/06) – 14h
Assembleia do Sintuperj
Auditório 13
- Quarta-feira (27/06) – 14h
Assembleia Comunitária
Auditório 13



Trabalhadores ouvem, perplexos, fala do secretário



Concha Acústica volta a ser palco da luta estadual

Assembleia do Muspe mobiliza servidores na Uerj

Após a grande passeata pelas ruas do centro do Rio no último dia 14, os servidores públicos estaduais reuniram-se em assembleia na Concha Acústica da Uerj (19/06). Os trabalhadores colocaram em pauta a conjuntura atual do serviço público e defenderam a intensificação da luta de todos os servidores pela manutenção dos seus direitos, em desta-

que medidas que impeçam a retirada dos triênios como estabelece a ADI 4782, de autoria do governador Sérgio Cabral e que tramita no Superior Tribunal Federal.

O sentimento de todos era de muita indignação. O Sintuperj esteve em todas as atividades e estará sempre à frente da luta contra a retirada de direitos. Precisamos unir as categorias do Estado a fim de

dar um basta às iniciativas privatistas do governo.

A assembleia aprovou o indicativo de paralisação estadual nos dias 3 e 4 de julho. O dia 3 ficou destinado às assembleias de cada categoria. Já no dia 4, será realizada uma passeata ao Palácio Guanabara com o intuito de exigir que o Governador não retire os triênios dos servidores.

Sintuperj leva greve da Uerj para Cúpula dos Povos

OSintuperj participou da Cúpula dos Povos nos três dias de ponto facultativo. O que para muitos virou feriado, para a direção do sindicato foi mais um período de luta. Com banner, cartaz, boletins e faixas, o sindicato levou para o evento dos movimentos sociais a situação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

O evento ocorreu paralelamente à Rio + 20, Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente. Na verdade, mais um engodo dos chefes de Estado capitalistas, a fim de ludibriar a população com falsas promessas de “desenvolvimento sustentável”.

Única entidade da Uerj a se fazer presente dessa forma, o Sintuperj está participando ativamente das discussões sobre o meio ambiente e os efeitos do capitalismo selvagem não só na natureza, mas nas vidas dos povos do mundo inteiro.



Miriam Pires

Participação do sindicato divulga greve em evento internacional